

TIPOS DE SALMOS NA LITURGIA

O Salmo na bíblia é a oração cantada do povo de Deus. Ele representa as angústias, aflições, medos, esperanças, alegrias, louvor, libertação entre outros sentimentos e momentos que viveu o povo de Deus no Antigo Testamento.

O Salmo na liturgia da Igreja possui três formas.

- 1) Gradual, é a forma cantada direta, sem refrão, encontra-se no gradual romano.
- 2) Responsorial: Surgiu a partir do séc. IV, na transição da liturgia em língua grega para a latina e com a formação das liturgias regionais, houve um incentivo à participação da assembleia. Podem ser encontrados no gradual simples.
- 3) Antifonal: Para a missa, temos um canto antifônico próprio, para entrada, comunhão e ofertório. São encontrados também no gradual romano.

AD MISSAM IN NOCTE

Antiphona ad introitum II

Ps. 2, 7, 8, 1, 2, 8

DO MI NUS * dí xit ad me :
Fi li us me us es tu, e-
go hó di e gé nu i te. Ps. Qua re fre mu é-
runt gentes : et pó pu li me di tá ti sunt in á ni a? Ant.
Asti té runt re ges ter ræ, et prí ci pes con ve né runt in
unum ad vé rsus Dó mi num, et ad vé rsus Chri stum e ius. Ant.
Pó stu la a me, et da bo ti bi gen tes he re di tá tem tu-
am, et pos sessi ó nem tu am tér mi nos ter ræ. Ant.

Psalmus responsorius E 5 e Cantico canticorum

Y. 1 Ve ni de Li ba no, spon sa me a, * ve ni de Li ba no. R. Ve ni, ve ni, co ron á be ris.

Y. 2 Qu æ est ista, qu æ asc endit per des ér tum, *
sicut vír gu la fumi ex aro má ti bus myrr hæ et

GR. V

Omnes * de Sa ba vé ni ent, au rum et thus de fe ré ntes, et laudem Dó mi no
annun ti á ntes. Y. Surge,
et il lumi ná re ie rú sa lem : qui a gló ri a Dó mi ni
su per te or ta est.

A FORMA DA MÚSICA NA LITURGIA

A palavra forma na disciplina de Análise Musical, é utilizada para descrever o formato, a estrutura e a organização dos elementos em uma composição musical. Temos então a forma chamada monodia gregoriana, que consiste em apenas uma linha melódica, cantada em uníssono, podendo ser alternada em dois coros e originalmente não tinha acompanhamento de instrumento.

Os livros atuais de canto gregoriano subdividem as melodias em oito grandes categorias, à luz do sistema (conceito) tonal e modal do octoechos, já em vigor nos cantos da Missa, desde o final do séc. V. Tal sistema se baseia na relação intervalar entre a corda de récita do tenor salmódico e a dominante da peça, e a sua final. A partir do séc. VIII, a sistematização e a reorganização (classificação) em oito modos foi aplicada a todos os cantos do repertório gregoriano pelos teóricos do octoechos.

<i>Primus</i>	<i>gravis</i>	grave, reflexivo
<i>Secundus</i>	<i>tristis</i>	triste, melancólico
<i>Tertius</i>	<i>mysticus</i>	místico, misterioso
<i>Quartus</i>	<i>harmonicus</i>	harmonioso
<i>Quintus</i>	<i>letus</i>	festivo
<i>Sextus</i>	<i>devotus</i>	devoto
<i>Septimus</i>	<i>angelicus</i>	angelical
<i>Octavus</i>	<i>perfectus</i>	perfeito

O Concílio Vaticano II, na sua Declaração Sacrossancto Concilium, ensina que:

“116. A Igreja reconhece como canto próprio da liturgia romana o canto gregoriano; terá este, por isso, na ação litúrgica, em igualdade de circunstâncias, o primeiro lugar.”

Carta do Papa João Paulo II ao Cardeal Joseph Höffner por ocasião do VII Congresso de Música Sacra (1980):

(...)música sacra nova, essa que há de servir à celebração da liturgia das várias Igrejas, pode e deve ir buscar a sua mais alta inspiração, a propriedade do que é sagrado e o legítimo sentimento religioso nas melodias precedentes e sobretudo no canto gregoriano. Com toda a razão foi dito estar o canto gregoriano para os outros cantos como uma estátua para uma pintura.”

São João Paulo II, em seu Quirógrafo de Música Sacra 2003, continua a ensinar:

“12. No que diz respeito às composições musicais litúrgicas, faço minha a "regra geral" que são Pio X formulava com estes termos: "Uma composição para a Igreja é tanto sacra e litúrgica quanto mais se aproximar, no andamento, na inspiração e no sabor, da melodia gregoriana, e tanto menos é digna do templo, quanto mais se reconhece disforme daquele modelo supremo". Não se trata, evidentemente, de copiar o canto gregoriano, mas muito mais de considerar que as novas composições sejam absorvidas pelo mesmo espírito que suscitou e, pouco a pouco, modelou aquele canto. Somente um artista profundamente mergulhado no *sensus Ecclesiae* pode procurar compreender e traduzir em melodia a verdade do Mistério que se celebra na Liturgia.”

Papa Bento XVI discurso pela ocasião de peregrinação dos corais em 2012:

(...) “E aqui, queridos amigos, desempenhais um importante papel: comprometei-vos por melhorar a qualidade do canto litúrgico, sem ter receio de recuperar e valorizar a grande tradição musical da Igreja, que no gregoriano e na polifonia tem duas das expressões mais nobres, como afirma o Vaticano II (cf. Sacrosanctum Concilium, 116). E gostaria de ressaltar que a participação ativa de todo o Povo de Deus na liturgia não consiste só em falar, mas também em escutar, em acolher com os sentidos e com o espírito a Palavra, e isto é válido também para a música sacra. Vós, que tendes o dom do canto, podeis fazer cantar o coração de tantas pessoas nas celebrações litúrgicas. (...)”

Papa Francisco, discurso às Scholae Cantorum, 2019:

“Queridos amigos, juntos podeis engajar-vos melhor no canto como parte integrante da liturgia, inspirando-vos no primeiro modelo, o canto gregoriano. Juntos cuidais da preparação artística e litúrgica, e promoveis a presença dos corais em todas as comunidades paroquiais.”

Composição Moderna de Salmo Litúrgico

SEGUNDA LEITURA

Salmo Responsorial - 16(15)

Gn 22,1-18

M.T.K.

Two staves of music in 2/4 time, key of B-flat major. The first staff has a treble clef and the second has a bass clef. Chords Gm, A7, D7, and Gm are indicated above the first staff. Chords Gm, F, Dm, Gm, Cm, D7, D7, and Gm are indicated above the second staff. The lyrics are: R.: Guar - dai - me, ó Deus, por - que em Vós me re - fu - gi - o!

R.

Guardai-me, ó Deus, porque em Vós me refugio!

- Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, *
meu destino está seguro em vossas mãos!
- Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, *
pois se o tenho a meu lado não vacilo.

Composição Moderna de Salmo não-litúrgico

SALMO 15 (16) - Guardai-me ó Deus - Banda

2º Salmo da Vigília

Ricardo Sá

A multi-staff musical score for a band. It includes a Voice part and ten vocal parts (Vo. 1 to Vo. 10). The key signature is two sharps (F# and C#) and the time signature is 4/4. Chords are indicated above the staves: A7+, C#m, D, E, D, E, F#m, D9, F#m7, D9, E, C#m7, D9, A9, E4, E, D/F#, E/C#, Bm7, D9, E, C#m7, D9, A9, E4, E, D9, E4, D/F#, E/C#, Bm7, E4, D/F#, E/C#. The lyrics are: Guar - dai - me, ó Deus, por - que em Vós me re - fu - gi - o! Guar - dai - me - ó Deus Guar - 1. Ó Se - 3. Vós me'en - si - nhor, sois mi - nha he - ran - ça'e mi - nha ta - a - ça meu des - ti - nais vos - so ca - mi nho pa - ra'a vi - i - da jun - to'a vós no'es - tá se - gu - ro'em vos - sas mãos! Te - nho delí - cia'e fe - li - ci - da - de sem li - mi - tes sem - pre o Se - nhor an - te meus o - o - lhos pois se'o ter - na'e a - le - gri - a'ao vos - so la - a - do delí - cia'e te - nho ao meu la - do não va - ci - lo Guar - 2. Eis por - ter - na'e a - le - gri - a'ao vos - so la - do Guar que meu co - ra - ção es - tá em fe - es - ta mi - nha al - ma re - ju - bi - la de'a - le - gri - a, e'a - té meu cor - po no re - pou - so'es - tá tran - qui - i - lo; pois não ha - veis de me dei - xar en - tre - gue'a mor - nem vos - so'a - mi - go co - nhe - cer a cor - ru - p - çã - ão Guar

PRÁTICA INTERPRETATIVA

Como estudamos que o salmo litúrgico deve ter sua origem no canto gregoriano, a prática é a execução destes mesmos deve também se basear neste primeiro modelo, ou seja, a vocalidade e o acompanhamento deve ser sempre baseado na prática gregoriano, e não em modelos profanos, como ópera, mpb e outros gêneros populares

15. SENHOR, TENS PALAVRAS

3º Domingo da Quaresma - Ano B - Salmo Responsorial

Sl 18(19)

Texto: Lecionário Dominical
Música: Adenor Leonardo Terra

Se - nhor, tens pa - la - vras de vi - da e - ter - na.

A lei do Senhor Deus é per - fei - ta, con - forto para a al - ma!

O testemunho do Se - nhor é fi - el, sabedo - ria dos hu - mil - des.

Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor **Deus** é perfeita,
conforto para a **alma**!
O testemunho do **Senhor** é fiel,
sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do **Senhor** são precisos,
alegria ao coração.
O mandamento do **Senhor** é brilhante,
para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do **Senhor**,
imutável para sempre.
Os julgamentos do **Senhor** são corretos
e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o **ouro** são eles,
do que o **ouro** refinado.
Suas palavras são mais doces que o **mel**,
que o **mel** que sai dos favos.

18. QUE SE PRENDA A MINHA LÍNGUA

4º Domingo da Quaresma - Ano B - Salmo Responsorial

Sl 136(137)

Texto: Lecionário Dominical
Música: Adenor Leonardo Terra

Que se pren - da a mi - nha lín - gua ao céu da bo - ca
se de ti, Je - ru - sa - lém, eu me es - que - cer.
1. Junto aos rios da Babilônia + nos sentáva-mos cho - ran - do, com saudades de Si-ão. —
Onde há flexa, permanecer no mesmo tom.
Nos salgueiros por a - li penduramos nos - sas har - pas.

**Que se prenda a minha língua ao céu da boca
se de ti, Jerusalém, eu me esquecer.**

1. Junto aos rios da Babilônia +
nos sentávamos chorando
com saudades de Sião.
Nos salgueiros por ali
penduramos nossas harpas.
2. Pois foi lá que os opressores +
nos pediram nossos cânticos;
nossos guardas exigiam +
alegria na tristeza:
"Cantai hoje para nós
algum canto de Sião!"
3. Como havemos de cantar +
os cantares do Senhor
numa terra estrangeira?
Se de ti, Jerusalém, +
algum dia eu me esquecer,
que resseque a minha mão.
4. Que se cole a minha língua +
e se prenda ao céu da boca,
se de ti não me lembrar,
se não for Jerusalém
minha grande alegria!

QUINTO DOMINGO DA QUARESMA- ANO B

53. Criai em mim um coração - Sl 50 (Salmo Responsorial - Ano B)

L.: Lecionário Dominical
M.: Mosteiro de S. Bento - Vinhedo/SP

Am Dm Am Dm Am

R.: Cri - ai em mim um co - ra - ção que se - ja pu - ro.

2 Am Em Am G G/B Em Bm7(b5) Em Am Dm G Am

(Salmodia)

R.: Criai em mim um coração que seja puro.

1. Tende piedade, ó meu **Deus**, misericórdia! *
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
Lavai-me todo inteiro do pecado, *
e apagai completamente a minha culpa!
2. Criai em mim um coração que seja puro, *
dai-me de novo um espírito decidido.
Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, *
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
3. Dai-me de novo a alegria de ser salvo *
e confirmai-me com espírito generoso!
Ensinarei vossos caminhos aos pecadores, *
e para vós se voltarão os transviados.

DOMINGO DE RAMOS
DA PAIXÃO DO SENHOR - B

**CRISTO VAI AO ENCONTRO DA MORTE COM LIBERDADE
DE FILHO**

Mt 21,1-11
Is 50,4-7
Sl 22(21)
Fl 2,6-11
Mt 26,14-27.66

Salmo Responsorial - Sl 22(21)

R.: Meu Deus, meu Deus, por que me_a - ban - do - nas - te?

(Salmodia)

R.
Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?

- Riem de mim todos aqueles que me vêem, *
torcem os lábios e sacodem a cabeça:
- "Ao Senhor se confiou, ele o liberte *
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!
- Cães numerosos me rodeiam furiosos, *
e por um bando de malvados fui cercado.
- Transpassaram minhas mãos e os meus pés *
e eu posso contar todos os meus ossos.
- Eles repartem entre si as minhas vestes *
e sorteiam entre si a minha túnica.
- Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, *
ó minha força, vinde logo em meu socorro!
- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos *
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
- = Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhes louvores, +
glorificai-o, descendentes de Jacó, *
e respeitai-o, toda a raça de Israel!

Aclamação ao Evangelho: Fl 2,8-9

V.: Jesus Cristo se tornou obediente,
obediente até a morte numa cruz.
Pelo que o Senhor Deus o exaltou,
e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.